



---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

14 DE MARÇO DE 2024

**GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA**

Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL

## ÍNDICE

1	. Introdução .....	2
2	. Missão, Visão e Valores .....	3
3	. Estrutura Acionista e Órgãos de Sociais .....	4
	3.1.- Sócios .....	4
	3.2.- Órgãos Sociais .....	4
4	. Evolução da atividade da Gesba .....	5
5	. Evolução previsível da atividade .....	7
6	. Investimentos .....	7
7	. Recursos Humanos .....	9
8	. Breve análise da situação económico-financeira da empresa .....	10
	8.1.- Receitas .....	10
	8.1.1.- Vendas .....	11
	8.1.2.- Prestações de Serviços .....	11
	8.1.3.- Variações nos Inventários da Produção .....	12
	8.1.4.- Subsídios à Exploração .....	12
	8.1.5.- Outros Rendimentos .....	12
	8.2.- Gastos .....	12
	8.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas .....	13
	8.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos .....	14
	8.2.3.- Gastos com o Pessoal .....	14
	8.2.4.- Depreciações e Amortizações .....	15
	8.2.5.- Outros Gastos .....	15
	8.2.6.- Gastos e Perdas de Financiamento .....	15
	8.3.- Resultados .....	16
9	. Financiamentos .....	17
	9.1.- Financiamento Remunerado .....	17
	9.2.- Financiamento Não Remunerado .....	17
10	. Estrutura Patrimonial .....	18
11	. Rácios Financeiros e de Gestão .....	18
12	. Dívidas em mora à Administração Fiscal e à Segurança Social .....	18
13	. Informações relevantes .....	19
14	. Proposta de aplicação de resultados .....	25
15	. Agradecimentos .....	25

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1 - INTRODUÇÃO

A **Gesba** – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução nº 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

A GESBA, por força do disposto no artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da RAM, é uma empresa pública, que integra o sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, na medida em que o seu capital social de 500.000,00 €, encontra-se dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente à Região Autónoma da Madeira e outra no valor nominal de 25.000,00 € pertencente à Patriram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores de Banana da Madeira e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada política comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho nº 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho nº 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo, a 1 de outubro de 2008, começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da Banana da Madeira.

## 2 – MISSÃO, VISÃO E VALORES

### **MISSÃO:**

A GESBA, atualmente, recebe a produção de cerca de 2900 bananicultores, que se dedicam ao cultivo da “Banana da Madeira”, e tem como principal missão a colheita/recolha da Banana da Madeira no produtor passando pela classificação, certificação, embalagem e preparação para a distribuição e comércio. Detentora da marca Banana da Madeira, a GESBA está empenhada em valorizar o produto e promover o seu consumo e os seus benefícios.

Em novembro de 2017, foram acrescentadas competências à GESBA, nomeadamente ligadas a atividades de: investigação científica e experimentação, viveiristas, formativas na área da agricultura, museológicas, culturais e turísticas. Neste ano, a empresa passou também a ter por objeto a gestão e comercialização de outros produtos que integram o sector primário e agroindustrial da Região e que contribuem para a sua valorização, como é o caso das frutas tropicais e subtropicais: Abacate e Anona da Madeira.

### **VISÃO:**

A GESBA desenvolve a sua atividade tendo como visão a sustentabilidade do setor da banana na Região Autónoma da Madeira, assegurando o escoamento e a valorização da produção, bem como criando condições para o aumento do rendimento dos produtores.

Trabalhamos para a contínua melhoria da qualidade da Banana da Madeira e para o maior conhecimento sobre as suas especificidades ao nível do cultivo e das suas características tão diferenciadoras, apostando na formação, na modernização, Investigação e experimentação, de modo a inovar as técnicas de produção e cultivo, transporte e processamento, as quais rentabilizarão a produção e, ao mesmo tempo, manterão as características tão genuínas da nossa fruta.

A empresa visa ainda promover a transmissão do conhecimento, dando a conhecer a história, as formas de cultivo e um vislumbre sobre a cultura da banana, através de um espaço interpretativo\ museológico, que promove não só o nosso produto, mas também a Região.

Valores:



### 3 – ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

#### 3.1. - Sócios:

DENOMINAÇÃO	N.P.C. / N.I.F.	CAE	VALOR QUOTA	% QUOTA	FORMA JURÍDICA	TIPO ENTIDADE
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	600086615	84112	475.000,00	95%	ER	Entidade Não Societária
PATRIRAM, S.A.	511273096	68321	25.000,00	5%	SA	Entidade Societária
			<b>500.000,00</b>			

#### 3.2. – Órgãos Sociais:

NOME	CARGO	INÍCIO DE MANDATO	DESIGNAÇÃO
Jorge Miguel de Freitas Dias	Gerente	31-07-2020	Ata 66 da AG de 27/07/2020
Artur Jorge de Sousa Lima	Gerente	21-05-2021	Ata 72 da AG de 03/05/2021

#### 4 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

A GESBA é uma sociedade comercial do tipo por quotas que tem por objeto a “Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da Região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising.”

##### Durante o exercício de 2023, relativamente à evolução da atividade, importa referir que:

- Por força do aumento inesperado da produção de Banana da Madeira, a Gesba solicitou à Direção Regional da Agricultura um reforço da ajuda comunitária, atribuída no âmbito do programa Posei – Ação 2.5 Fileira da Banana, prevista no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria nº 462/2016 de 31 de outubro, publicada na I série, n.º 190 do JORAM.

Assim, considerando as quantidades de Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2023, 25.206.892 Kg, A Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural irá comunicar à União Europeia o reforço do Posei-Banana para um valor máximo de € 9.074.481,12 tendo como referência o montante de 0,36 €/Kg de ajuda comunitária (25.206.892 K X 0,36€).

Desta forma, garante-se a manutenção do preço pago por Kg de Banana da Madeira ao produtor.

- Verificou-se um aumento significativo de 10,88% nas quantidades de Banana da Madeira, referente ao período homólogo do ano anterior e uma redução no preço médio de venda (2,79%), que passou de € 1,143/Kg para € 1,002/Kg.

Sendo 2023 um ano atípico, devemos ter em consideração que o ano de 2022 registou a melhor comercialização de Banana da Madeira, devendo-se muito ao aumento da procura causada pela escassez de outras bananas europeias, nomeadamente da banana das Canárias, que viu a sua produção reduzida pela catástrofe natural ocorrida em setembro de 2021 com a erupção do Vulcão de La Palma que destruiu centenas de hectares de bananal.

No ano de 2023, a Gesba registou o melhor ano de produção de Banana da Madeira dos últimos 23 anos. Alguns fatores explicam este ano atípico:

- Maior oferta de bananas no mercado interno;
- Não se proporcionou a oportunidade de venda de banana como no ano anterior.
- Temperaturas altas e prolongadas;
- Regularidade no fornecimento de água de rega;
- Sem registo relevante de intempéries (chuvas e ventos fortes);

A venda de banana no ano de 2023 foi a seguinte:

	TOTAL 2023		
	Kgs	Valor	%
<b>Mercado Regional</b>	<b>3.637.545</b>	<b>3.097.595</b>	<b>14,41%</b>
Banana Extra	2.053.668	2.015.094	
Banana I	56.848	49.284	
Banana II	864.161	682.658	
Bagos I	627.840	344.916	
Banana Sem Classificação	35.028	5.643	
<b>Mercado Nacional</b>	<b>21.608.102</b>	<b>22.191.430</b>	<b>85,59%</b>
Banana Extra	19.299.182	19.380.118	
Banana I	1.812.999	2.265.754	
Banana II	473.025	545.558	
Bagos I	22.680	0	
S/Classificação	216	0	
<b>TOTAL Banana da Madeira</b>	<b>25.245.647</b>	<b>25.289.025</b>	<b>100,00%</b>
Bananeiras	8.637	16.429	

O volume de negócios no ano de 2023 foi a seguinte:

		Valor
Vendas de Produtos	Banana da Madeira	25.289.024,75
Vendas de Produtos	Bananeiras	16.429,34
Vendas de Mercadorias	BAM - Loja	35.007,60
	<b>Vendas</b>	<b>25.340.461,69</b>
Prestação de Serviços	BAM - Bar	76.012,20
Prestação de Serviços	BAM - Museu	61.628,81
	<b>Prest Serviços</b>	<b>137.641,01</b>
	<b>Volume Negócios</b>	<b>25.478.102,70</b>

Comparativamente ao ano de 2022, verificou-se um aumento de 10,88% em termos de quantidades e um decréscimo de 2,79% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:

	TOTAL 2023			TOTAL 2022			VARIÇÃO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
<b>Mercado Regional</b>	<b>3.637.545</b>	<b>3.097.595</b>	<b>14,41%</b>	<b>3.436.482</b>	<b>2.748.211</b>	<b>15,09%</b>	<b>5,85%</b>	<b>12,71%</b>
Banana Extra	2.053.668	2.015.094		1.883.651	1.728.284		9,03%	16,60%
Banana I	56.848	49.284		442	0		12761,54%	-
Banana II	864.161	682.658		900.048	674.817		-3,99%	1,16%
Bagos I	627.840	344.916		637.326	342.840		-1,49%	0,61%
Banana Sem Classificação	35.028	5.643		15.015	2.270		133,29%	148,56%
<b>Mercado Nacional</b>	<b>21.608.102</b>	<b>22.191.430</b>	<b>85,59%</b>	<b>19.332.839</b>	<b>23.267.848</b>	<b>84,91%</b>	<b>11,77%</b>	<b>-4,63%</b>
Banana Extra	19.299.182	19.380.118		16.646.162	20.071.434		15,94%	-3,44%
Banana I	1.812.999	2.265.754		2.023.034	2.478.079		-10,38%	-8,57%
Banana II	473.025	545.558		642.583	718.335		-26,39%	-24,05%
Bagos I	22.680	0		21.060	0		7,69%	-
S/Classificação	216	0		0	0		-	-
<b>TOTAL Banana da Madeira</b>	<b>25.245.647</b>	<b>25.289.025</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.769.321</b>	<b>26.016.059</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,88%</b>	<b>-2,79%</b>
Bananeiras	8.637	16.429		6.321	12.071		36,64%	36,10%

### O preço pago à produção/Kg em 2023:

Unid: Kg / euros

CATEGORIAS	novembro a abril			maio a outubro		
	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	CONVERSÃO	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	CONVERSÃO
Banana Extra	0,800	1,160	1,060	0,710	1,070	0,970
Banana de I	0,710	1,060	0,960	0,620	0,970	0,870
Banana de II	0,606	0,760	0,660	0,516	0,670	0,570
Banana de I - Bagos	0,496	-----	-----	0,406	-----	-----

<b>Acréscimo:</b>	Entrega no Armazém: <b>0,15 € / Kg</b>
	Entrega na Estrada: <b>0,03 € / Kg</b>
	Entrega referencial Global Gap: <b>0,04 € / Kg</b>

<b>Inclui um adiantamento da ajuda comunitária de 0,36 € / Kg</b>
---

## 5 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A crescente inflação a que assistimos nos últimos tempos, refletiu-se no aumento do preço das matérias-primas, fatores de produção e combustíveis.

A Gesba espera a que valorização da Banana da Madeira, traduzindo-se no aumento das vendas, permitirá sustentar um grande desafio, o aumento do rendimento dos produtores previsto para 2024, nas seguintes condições:

- Acréscimo de € 0,05 / Kg pela entrega da produção diretamente nos centros de processamento no período de verão, de maio a outubro.

A Gesba continuará a trabalhar junto dos seus clientes, no sentido de encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a comercialização da Banana da Madeira, particularmente durante o período de Verão.

Para o ano de 2024, antevê-se a persistência dessa pressão inflacionista nos mercados a que temos assistido desde 2022, a qual terá um impacto nos custos de aquisições de bens e serviços para o normal processamento e logística da Gesba. No entanto, é importante destacar que, apesar de os desafios decorrentes dos conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, e no Médio Oriente, não se vislumbra que os mesmos tenham efeitos comprometedores para a boa continuidade da operacionalidade da empresa. A Gesba permanecerá resiliente perante as adversidades, mantendo o seu compromisso com a eficiência operacional e uma abordagem comercial estratégica adaptável às circunstâncias globais em evolução.

A Gerência prevê que maximizando a capacidade instalada e os recursos disponíveis, aliados a uma gestão criteriosa, a Gesba voltará aos resultados positivos e terá rentabilidade operacional para poder criar mais sustentabilidade ao setor da Banana da Madeira e aumentar o rendimento dos produtores.

## 6 - INVESTIMENTOS

Acompanhando a tendência crescente da produção de banana, a GESBA levou a cabo uma série de investimentos que visaram a modernização do sector, o aumento da qualidade e segurança alimentar do produto, destacando-se aqui três grandes projetos:

- **Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol** – Inaugurado em setembro de 2016.
- **BAM – Centro da Banana da Madeira** – Inaugurado em junho de 2022.
- **Centro de Processamento de Banana de São Martinho** – Inaugurado em setembro de 2023

Com a finalização do projeto do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, a Gesba concluiu os seus grandes investimentos, estando assim preparada para os desafios futuros do sector. Assim, não estão previstos investimentos plurianuais com início no ano de 2024.

## 7 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de **305**, situando-se em 31 de dezembro em **331**, distribuídos pelos seguintes centros de processamento de Banana da Madeira:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	114	116	230	69%
Contratados	28	70	98	30%
Cedidos	2	1	3	1%
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>187</b>	<b>331</b>	<b>100%</b>

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Homens	96	110	206	62%
Mulheres	48	77	125	38%
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>187</b>	<b>331</b>	<b>100%</b>

Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
18 - 35	23	50	73	22%
36 - 44	25	43	68	21%
45 - 60	75	81	156	47%
> 60	21	13	34	10%
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>187</b>	<b>331</b>	<b>100%</b>

No dia 01.01.2024, o número de trabalhadores passou para **278**, pelo término de contratos de trabalho a termo certo, conforme mostra mapa abaixo:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	113	116	229	82%
Contratados	13	33	46	17%
Cedidos	2	1	3	1%
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>150</b>	<b>278</b>	<b>100%</b>

No ano de 2023, o número de trabalhadores que prestaram serviço foi de **305** (2022: 284), trabalhando uma média mensal de 152 horas (2022: 149), conforme mostra mapa abaixo:

	Horas Normais	Horas Extras	Total Horas	Trabalhadores	Horas / Trabalhador
JANEIRO	39.311	1.647	40.958	280	146
FEVEREIRO	39.535	388	39.923	279	143
MARÇO	47.121	360	47.481	291	163
ABRIL	38.288	623	38.911	310	126
MAIO	46.308	1.376	47.684	311	153
JUNHO	46.046	1.676	47.722	310	154
JULHO	45.766	2.083	47.849	309	155
AGOSTO	46.328	3.236	49.564	302	164
SETEMBRO	47.834	4.468	52.302	317	165
OUTUBRO	49.074	6.965	56.039	316	177
NOVEMBRO	48.627	5.929	54.556	314	174
DEZEMBRO	33.414	1.159	34.573	316	109
	<b>527.652</b>	<b>29.910</b>	<b>557.562</b>	<b>305</b>	<b>152</b>

A 8 de agosto de 2023 foi publicado o Acordo de Empresa celebrado entre a Gesba e os Sindicatos tendo em vista uma justa uniformização das condições de trabalho, nomeadamente em matéria de retribuição dos trabalhadores ao serviço da empresa.

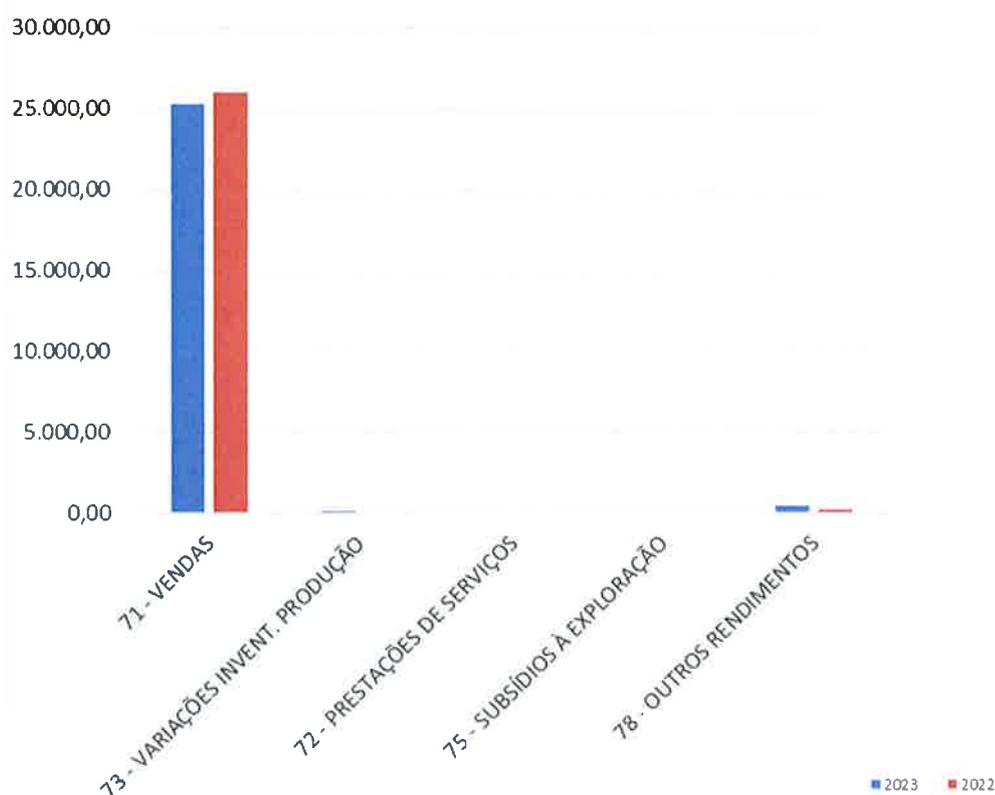
## 8 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2023.

### 8.1. - Receitas:

RENDIMENTOS						
		2023		2022		Δ
71	VENDAS	25.340.461,69	97,56%	26.037.115,00	98,92%	-2,68%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	137.641,01	0,53%	21.827,58	0,08%	530,58%
73	VARIAÇÕES INVENTARIOS PRODUÇÃO	17.880,56	0,07%	21.288,43	0,08%	-16,01%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	24.130,35	0,09%	24.058,92	0,09%	0,30%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	455.177,37	1,75%	217.902,68	0,83%	108,89%
<b>TOTAL</b>		<b>25.975.290,98</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.322.192,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,32%</b>

## ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2023



### 8.1.1. – Vendas

	2023		2022		Δ
Banana da Madeira	25.289.024,75	99,80%	26.016.058,89	99,92%	-2,79%
Bananeiras	16.429,34	0,06%	12.009,95	0,05%	36,80%
BAM - Museu/Loja/Bar	35.007,60	0,14%	9.046,16	0,03%	286,99%
<b>TOTAL</b>	<b>25.340.461,69</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.037.115,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,68%</b>

### 8.1.2. – Prestações de Serviços

	2023		2022		Δ
BAM - Bar	76.012,20	55,22%	10.129,81	46,41%	650,38%
BAM - Museu	61.628,81	44,78%	11.697,77	53,59%	426,84%
<b>TOTAL</b>	<b>137.641,01</b>	<b>100,00%</b>	<b>21.827,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>530,58%</b>

### 8.1.3. – Variação nos Inventários da Produção

	2023		2022		Δ
Activos Biológicos	17.880,56	100,00%	21.288,43	100,00%	-16,01%

### 8.1.4. – Subsídios à Exploração

	2023		2022		Δ
Ajudas Diretas - IFAP	2.187,20	9,06%	4.886,94	20,31%	-55,24%
Comparticipação Projetos - IFAP	21.943,15	90,94%	19.171,98	79,69%	14,45%
<b>TOTAL</b>	<b>24.130,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.058,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,30%</b>

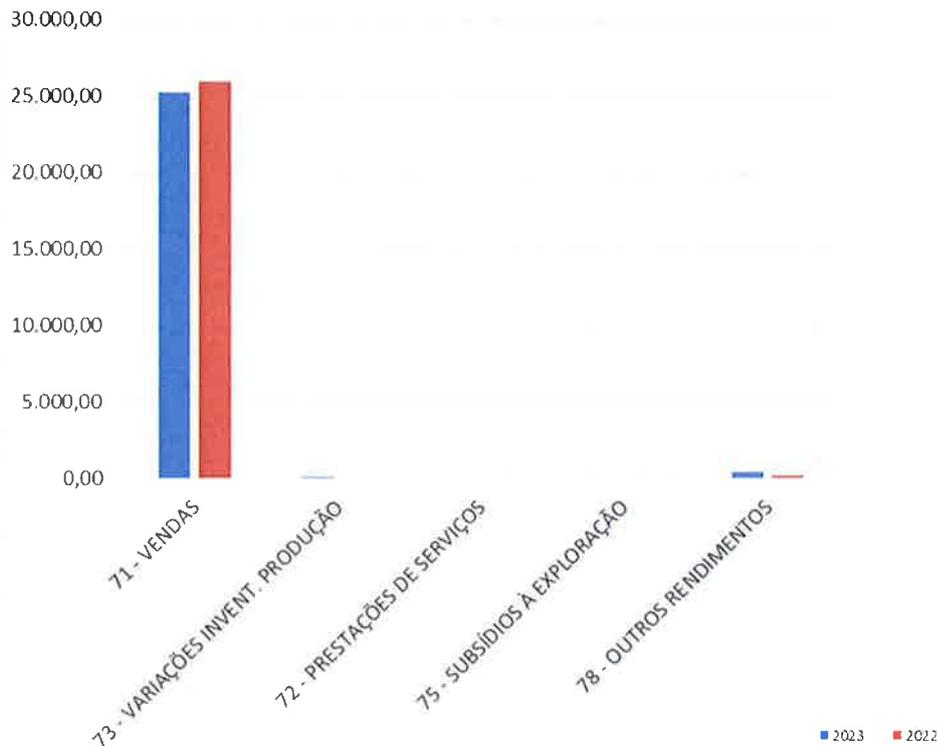
### 8.1.5. - Outros Rendimentos

	2023		2022		Δ
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	0,10	0,00%	5,97	0,00%	-98,32%
Correcções Rel. Períodos Anteriores	42.896,04	9,42%	2.139,68	0,98%	1904,79%
Excesso da Estimativa para Impostos	0,00	0,00%	205,00	0,09%	-100,00%
Imputação Sub. Investimento	406.764,03	89,36%	215.462,23	98,88%	88,79%
Outros Rendimentos N/ Especificados	5.517,20	1,21%	89,80	0,04%	6043,88%
<b>TOTAL</b>	<b>455.177,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>217.902,68</b>	<b>100,00%</b>	<b>108,89%</b>

### 8.2. - Gastos:

GASTOS						
	2023		2022		Δ	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	14.973.191,73	54,58%	14.672.942,55	56,57%	2,05%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	4.260.563,55	15,53%	3.835.022,59	14,78%	11,10%
63	GASTOS COM PESSOAL	6.955.931,37	25,36%	5.478.449,96	21,12%	26,97%
64	DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	931.337,83	3,39%	589.606,72	2,27%	57,96%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	137.214,46	0,50%	1.304.775,04	5,03%	-89,48%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	174.985,38	0,64%	59.147,39	0,23%	195,85%
	<b>TOTAL</b>	<b>27.433.224,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.939.944,25</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,76%</b>

### ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2023



#### 8.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2023		2022		Δ
Banana da Madeira	11.591.409,26	77,41%	11.880.353,66	80,97%	-2,43%
Embalagens	2.369.513,71	15,83%	2.013.660,01	13,72%	17,67%
Paletes de madeira	276.533,56	1,85%	192.770,05	1,31%	43,45%
Papel embalagem	251.775,84	1,68%	193.328,80	1,32%	30,23%
Sacos plásticos cachos	79.050,10	0,53%	75.197,00	0,51%	5,12%
Cantoneiras	74.936,07	0,50%	61.863,56	0,42%	21,13%
Selos banana - Códigos Barras	73.028,31	0,49%	66.505,19	0,45%	9,81%
Fungicida	59.659,44	0,40%	61.910,00	0,42%	-3,64%
Sulfato	47.638,50	0,32%	41.533,50	0,28%	14,70%
Raticida	37.786,89	0,25%	0,00	0,00%	-
Matérias BAM	32.810,19	0,22%	9.285,51	0,06%	253,35%
Matérias de consumo diversas	24.205,68	0,16%	21.566,52	0,15%	12,24%
Cobertores	22.817,58	0,15%	24.225,60	0,17%	-5,81%
Mercadorias BAM	18.216,15	0,12%	6.508,63	0,04%	179,88%
Cinta plástica	8.739,36	0,06%	15.336,34	0,10%	-43,02%
Etiquetas Autocolantes	3.085,57	0,02%	224,35	0,00%	1275,34%
Sacos bagos produtor	1.985,52	0,01%	8.673,83	0,06%	-77,11%
	<b>14.973.191,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.672.942,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,05%</b>

### 8.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2023		2022		Δ
Trabalhos Especializados	295.637,01	6,94%	203.186,53	5,30%	45,50%
Publicidade e Propaganda	118.041,94	2,77%	122.804,69	3,20%	-3,88%
Vigilância e Segurança	10.182,89	0,24%	1.830,89	0,05%	456,17%
Honorários	126.294,80	2,96%	66.800,00	1,74%	89,06%
Conservação e Reparação	383.917,51	9,01%	375.967,71	9,80%	2,11%
Outros Serviços Especializados	23.136,35	0,54%	19.442,09	0,51%	19,00%
Ferramentas e Utensílios	47.577,22	1,12%	57.364,07	1,50%	-17,06%
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00%	11,06	0,00%	-100,00%
Material de Escritório	30.757,58	0,72%	22.086,85	0,58%	39,26%
Artigos para Oferta	975,32	0,02%	112,06	0,00%	770,36%
Outros Materiais	1.216,90	0,03%	2.378,39	0,06%	-48,84%
Electricidade	119.198,62	2,80%	83.324,91	2,17%	43,05%
Combustíveis	147.796,28	3,47%	182.758,23	4,77%	-19,13%
Água	45.648,58	1,07%	35.196,98	0,92%	29,69%
Deslocações e Estadas	21.404,22	0,50%	32.194,74	0,84%	-33,52%
Transporte de Pessoal	0,00	0,00%	560,00	0,01%	-100,00%
Transporte de Mercadorias	2.310.524,28	54,23%	2.060.508,81	53,73%	12,13%
Rendas e Alugueres	161.413,40	3,79%	157.562,33	4,11%	2,44%
Comunicação	41.344,99	0,97%	39.228,28	1,02%	5,40%
Seguros	198.468,56	4,66%	201.326,22	5,25%	-1,42%
Contencioso e Notariado	1.494,38	0,04%	1.681,07	0,04%	-11,11%
Despesas de Representação	5.043,52	0,12%	16.266,56	0,42%	-68,99%
Limpeza, Higiene e Conforto	169.065,06	3,97%	151.236,23	3,94%	11,79%
Outros Serviços	1.424,14	0,03%	1.193,89	0,03%	19,29%
<b>TOTAL</b>	<b>4.260.563,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.835.022,59</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,10%</b>

### 8.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2023		2022		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	122.437,91	1,76%	121.450,16	2,22%	0,81%
Remunerações Pessoal	5.433.631,26	78,12%	4.174.599,47	76,20%	30,16%
Encargos Remunerações	1.232.451,46	17,72%	995.556,53	18,17%	23,80%
Seguros Acidentes Trabalho	83.214,48	1,20%	79.061,57	1,44%	5,25%
Outros Custos Pessoal	84.196,26	1,21%	107.782,23	1,97%	-21,88%
<b>TOTAL</b>	<b>6.955.931,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.478.449,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>26,97%</b>

#### 8.2.4. - Depreciações e Amortizações

	2023		2022		Δ
Edifícios e Outras Construções	397.199,47	42,65%	227.049,84	38,51%	74,94%
Equipamento Básico	352.743,10	37,87%	200.736,36	34,05%	75,72%
Equipamento de Transporte	3.767,24	0,40%	17.264,27	2,93%	-78,18%
Equipamento Administrativo	40.684,80	4,37%	29.934,35	5,08%	35,91%
Equipamento Biológico	3.551,09	0,38%	2.721,87	0,46%	30,47%
Outros Activos Fixos Tangíveis	20.214,86	2,17%	23.303,65	3,95%	-13,25%
Projetos de Desenvolvimento	561,61	0,06%	0,00	0,00%	-
Programas de Computador	22.724,27	2,44%	8.065,63	1,37%	181,74%
Certificações Qualidade	9.210,53	0,99%	34.056,86	5,78%	-72,96%
Diireti de Cedência - Centro Banana	80.680,86	8,66%	46.473,89	7,88%	73,60%
<b>TOTAL</b>	<b>931.337,83</b>	<b>100,00%</b>	<b>589.606,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>57,96%</b>

#### 8.2.5. - Outros Gastos

	2023		2022		Δ
Imposto Municipal Imóveis	26.419,99	19,25%	5.080,49	0,39%	420,03%
Imposto de Selo	57.200,67	41,69%	23.753,07	1,82%	140,81%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.967,67	3,62%	4.779,05	0,37%	3,95%
Taxas	27.389,66	19,96%	18.684,96	1,43%	46,59%
Gastos e Perdas em Invest Não Financeiros	2,65	0,00%	0,36	0,00%	636,11%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	20.365,57	14,84%	28.260,45	2,17%	-27,94%
Doativos	0,00	0,00%	10.000,00	0,77%	-100,00%
Quotizações	410,00	0,30%	410,00	0,03%	-
Ofertas e Amostras de Inventários	0,00	0,00%	826,08	0,06%	-100,00%
Multas e Penalidades	458,25	0,33%	60,00	0,00%	663,75%
Incentivo Preço Banana 2021	0,00	0,00%	1.212.920,58	92,96%	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>137.214,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.304.775,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>-89,48%</b>

#### 8.2.6. - Gastos e Perdas de Financiamento

	2023		2022		Δ
Juros suportados	174.985,38	100,00%	47.747,39	80,73%	266,48%
Outros gastos e perdas financ.	0,00	0,00%	11.400,00	19,27%	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>174.985,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>59.147,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>195,85%</b>

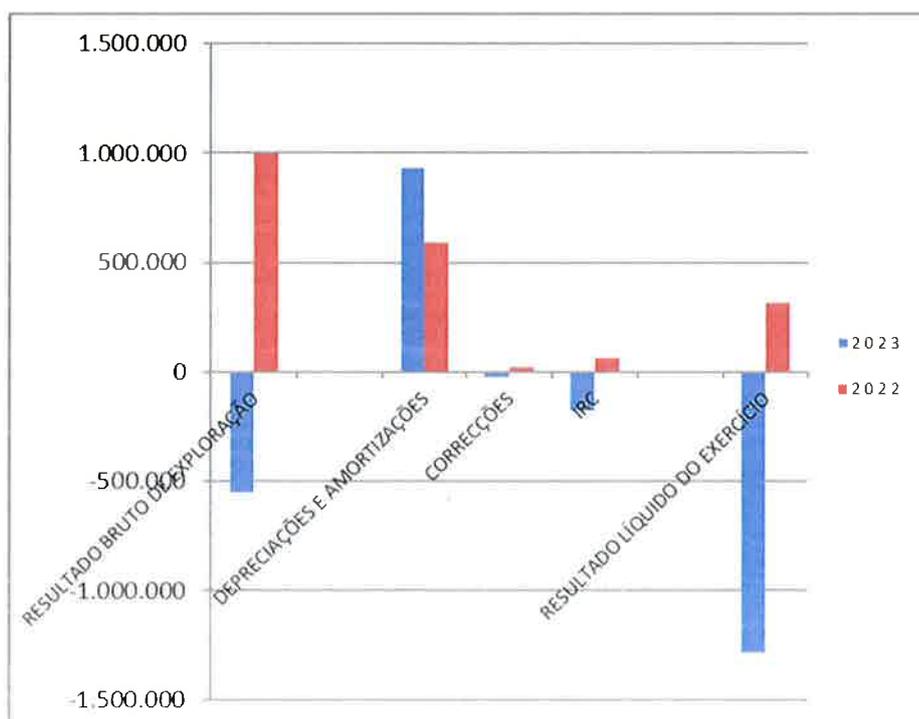
### 8.3. - Resultados:

A GESBA apresenta um **Resultado Bruto Negativo de Exploração de 549.125,98 euros.**

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Negativo de Exploração o valor de 931.337,83 euros de Gastos de Depreciações e Amortizações e 34.712,18 euros de Impostos, e acrescentando 22.530,47 euros relativos a Correções Relativas a Anos Anteriores e 211.049,18 euros de Impostos Diferidos, apresenta-se um **Resultado Líquido Negativo de 1.281.596,34 euros.**

o quadro seguinte espelha esta situação:

	2023	2022	Δ
<b>RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>-549.125,98</b>	<b>997.975,85</b>	<b>-155,02%</b>
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	931.337,83	589.606,72	57,96%
CORRECÇÕES	-22.530,47	26.120,77	-186,25%
IRC	-176.337,00	65.205,01	-370,43%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-1.281.596,34</b>	<b>317.043,35</b>	<b>-504,23%</b>



## 9 - FINANCIAMENTOS

### 9.1. – Financiamento Remunerado:

Montante Contratado	Tipo de contrato	Finalidade	Taxa de juro contratual	Prazo	Credor	Saldo 31/12/2023
1.183.887,40 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento da Ponta do Sol	Euribor a 6 meses + "spread" de 2,75%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	503.152,15 €
1.800.000,00 €	Abertura de crédito ao investimento	Centro da Banana da Madeira (BAM)	Euribor a 12 meses + "spread" de 1,25%	144 meses	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	1.575.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito em conta-corrente	Pagamento aos produtores de banana	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,1%	12 meses	Caixa Geral de Depósitos	4.500.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento de São Martinho	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,85%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	6.000.000,00 €

### 9.2. - Financiamento Não Remunerado:

Incentivo	Entidade	Número Operação	Finalidade	Data Conclusão	Valor Incentivo	Valor Investimento
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	4.1 - 1002	Projeto Agrícola (BAM)	09-09-2022	148.715,79 €	501.922,28 €
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	16.2 - 1810	BASE - BANana SENSing	31-05-2023	497.287,43 €	552.542,00 €
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	4.2 - 1075	Centro de Processamento de São Martinho	31-05-2024	10.470.794,80 €	13.972.648,93 €
					<b>11.116.798,02 €</b>	<b>15.027.113,21 €</b>

O investimento realizado no Centro de Processamento de São Martinho tem o apoio do IFAP, através do PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 10.470.794,80 euros, para um investimento de 13.972.648,93 euros. Atendendo ao previsto na alínea d) no n.º 1 do artigo 8.º da Portaria n.º 405/2015 de 28 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 629/2023 de 30 de agosto, da Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, que passou a prever um valor do investimento total ilegível até 15.000.000 euros, e atendendo a que este investimento atingiu o montante de 14.590.410,24, será apresentada ao PRODERAM uma reanálise da candidatura, prevendo-se o conseqüente aumento do valor do incentivo para 10.942.807,68 euros.

## 10 – ESTRUTURA PATRIMONIAL

BALANÇO	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>ACTIVO:</b>			
Activo não corrente:	23.249.907,48	15.484.823,64	50,15%
Activo corrente:	19.981.162,06	18.442.371,41	8,34%
<b>Total do Activo</b>	<b>43.231.069,54</b>	<b>33.927.195,05</b>	<b>27,42%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00	-
Reservas	4.626.750,00	4.469.700,00	3,51%
Resultados transitados	7.894.370,01	7.715.635,62	2,32%
Outras variações no capital próprio	10.501.012,48	6.733.260,28	55,96%
Resultado líquido do período	(1.281.596,34)	317.043,35	-504,23%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>22.240.536,15</b>	<b>19.735.639,25</b>	<b>12,69%</b>
<b>PASSIVO:</b>			
Passivo não corrente:	8.989.433,82	3.238.514,72	177,58%
Passivo corrente:	12.001.099,57	10.953.041,08	9,57%
<b>Total do Passivo</b>	<b>20.990.533,39</b>	<b>14.191.555,80</b>	<b>47,91%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>43.231.069,54</b>	<b>33.927.195,05</b>	<b>27,42%</b>

## 11 – RÁCIOS FINANCEIROS E DE GESTÃO

Rátios Financeiros / Gestão	2023	2022	Δ €	Δ %
Prazo Médio de Pagamento	59	79	-20	-25,3%
Autonomia Financeira	51,4%	58,2%	-6,7%	-11,6%
Rentabilidade Económica	-3,0%	0,9%	-3,9%	-417,2%
Cash-Flow	(561.308)	906.650	(1.467.958)	-161,9%
Solvabilidade	1,06	1,39	(0,33)	-23,8%

## 12 - DÍVIDAS EM MORA À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

### 13 – INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do Governo Regional da Madeira, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2023 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do ativo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de normalização de banana dos centros de processamento do Funchal e Ponta do Sol à data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de processamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto resíduo metálico. Estes constam da rubrica de ativos não correntes detidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira”.

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de 279.900,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do centro de processamento de banana de São Martinho.

Em 26 de julho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2271257 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 17.529,00 euros, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário.

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de 10.135,52 euros, pela empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira”.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 11.254,32 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 1.832,10 euros, pela empresa Logislink – Terminal Logística, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 18 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 962300488037444 do Banco Santander Totta, S.A., a favor da Gesba, no montante de 4.163,20 euros, pela empresa Bravaplan – Planeamento e Engenharia, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada para a Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho” – CP\_02\_GESBA/2022.

Em 28 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2301224 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.327,00 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Transporte Marítimo de Contentores Frigoríficos Contendo Embalagens com Banana da Madeira”.

Em 29 de agosto de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Santander S.A, de Espanha (Nº 5332GA2110000293), a favor da Gesba, no montante de 76,076,96 euros, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho”.

Em 23 de dezembro de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (Nº 6252340100233700), a favor da Gesba, no montante de 1.521,539,20 euros, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 40% do contrato do contrato de “Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho”.

Em 4 de abril de 2023, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco BPI (GAR/23300672), a favor da Gesba, no montante de 5.146,49 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção, trabalhos complementares, do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

Em 28 de dezembro de 2023, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001394.993), a favor da Gesba, no montante de 17.195,60 euros, pela empresa Centrolider – Gestão de Frotas, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de locação de bens móveis em regime de aluguer operacional de veiculos (AOV) e respetivos serviços associados (CP/4/2023).

Em 19 de abril de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001247.093), a favor do Município do Funchal, no montante de 213.690,00 euros destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações emergentes de quaisquer estragos ou deteriorações em infraestruturas públicas no âmbito da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho. Foi efetuada a redução da Garantia Bancária para o montante de 10.870,00 euros.

Em 30 de agosto de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001269.193), a favor do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP), no montante de 3.093.750,00 euros destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 50% do contrato celebrado ao abrigo do apoio ao investimento da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, na sequência da aprovação do projeto a que foi atribuído o n.º PRODERAM20-4.2.2-FEADER-001075

A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de processamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo no ano de 2020 foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2022, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 248.811 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2021, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Também para o ano de 2023, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 157.00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2022, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Ainda se mantêm uma penhora do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 1457, fração autónoma BC1BD e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 450/19970214 para garantia do capital no montante de 39.793,08 euros, a favor da ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A., NIF 509574513, cujo executado é a Coopobama – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL. A Gesba, em nome da Região Autónoma da Madeira, liquidou em 16/04/2010 o valor de 59.249,52 euros resultante da dívida e no dia 11/10/2010 pagou 6.277,04 euros correspondente à liquidação de juros de mora.

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4272 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 6999/20161121 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

Em janeiro de 2022 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 7345, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 6749/20210825 da freguesia de São Martinho, para garantia do capital no montante de 6.000.000 euros e um montante máximo assegurado de 8.841.000 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m<sup>2</sup>, localizada no Sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar “Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

A GESBA tem implementado um sistema de gestão qualidade e segurança alimentar, de acordo com os requisitos do referencial NP EN ISO 22000:2018 e os requisitos do referencial GLOBALG.A.P.

O sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar (SGQSA) foi desenvolvido e implementado em conformidade com os requisitos dos referenciais NP EN ISO 22000:2018 para o centro de acondicionamento da Ponta do Sol e GLOBALG.A.P., v5.4.1, Opção 2, Módulos QM e requisitos do módulo FV aplicáveis aos centros de Santa Rita, Ponta do Sol, e Madalena do Mar.

Assim, no dia 1 de julho de 2022 foi renovada a certificação pela APCER com o Sistema de Gestão e Segurança Alimentar, na receção, normalização, embalagem, paletização e expedição de Banana da Madeira, na categoria II, pelo cumprimento dos requisitos da Norma NP EN ISO 22000:2018, com certificação válida até 02-07-2025.

A Gesba detém um certificado Global G.A.P/GGN 4059883156430 e GRASP para Centros de Processamento da Ponta do Sol, Madalena do Mar e São Martinho, através da empresa certificadora NaturAlfa, válido para um grupo de 648 produtores de banana.

Procedeu-se também a renovação do certificado relativo ao modo de produção biológico e à rotulagem dos produtos biológicos, de acordo com o regulamento (UE) 848/2018 nos termos do artigo 35º número 1, certificado número 1187/20221207.

A GESBA, pela sua importância económica e social, que tem como principal missão a recolha da produção de Banana da Madeira, passando pela classificação, certificação, embalagem, preparação para a distribuição e comercialização do produto, apoiando os seus produtores, garantindo o escoamento de toda a produção e o rendimento aos cerca de 2900 bananicultores, que atualmente entregam a sua produção de banana nos três centros de processamento, localizados nas freguesias da Madalena do Mar, Ponta do Sol e São Martinho, e de anona e abacate no centro localizado em Santana. Tendo como área de intervenção praticamente toda a Região, está, naturalmente, vulnerável à ação do Coronavírus/COVID-19. Tendo isso em conta, a Gesba elaborou um Plano de Contingência Coronavírus SARS-CoV-2, agente casual da COVID-19 aprovado a 9 de março de 2020.

A ativação do Plano de Contingência teve como consequência imediata a ativação do designado CENTRO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (CRE) da GESBA, coordenado pela Gerência da GESBA e que engloba os responsáveis das diferentes estruturas da empresa.

Neste plano foram, para além das medidas gerais de prevenção recomendadas pelas organizações de saúde, implementadas medidas de controlo adicionais retratadas nas várias revisões efetuadas a este plano.

Com a ativação do Plano de Contingência, a gerência desenvolveu todos os esforços para minimizar o impacto que a pandemia do Coronavírus podia ter na empresa e consequentemente no mercado da Banana da Madeira.

Os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, e no Médio Oriente, está a ter, a nível mundial, diversos impactos económicos. No caso particular da União Europeia, devido à proximidade geográfica, bem como as históricas relações económicas com os países envolvidos, que levam a uma certa dependência de bens e matérias-primas, esses impactos são ainda mais severos. A Gesba não ficará imune a esta situação. É expectável um aumento significativo dos combustíveis e outras matérias-primas, o que, consequentemente, levará ao encarecer de todos os bens e serviços necessários ao bom funcionamento da atividade da empresa. Ainda assim, os efeitos que poderão advir dos referidos conflitos não comprometerão a continuidade da operacionalidade da Gesba.

## 14 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência propõe que ao resultado líquido negativo do exercício, no valor de **1.281.596,34 euros**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

## 15 – AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2023.

Funchal, 14 de março de 2024

 **Empresa de Gestão do  
Sector da Banana, Lda.**  
A Gerência

(Jorge Miguel de Freitas Dias)

(Artur Jorge de Sousa Lima)

# GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

## BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>ACTIVO:</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	5	20.638.376,22	12.759.838,75	61,74%
Propriedades de investimento	6	201.400,00	201.400,00	-
Activos intangíveis	7	2.080.920,53	2.406.542,96	-13,53%
Activos biológicos		48.549,55	47.570,42	2,06%
Outros investimentos financeiros		43.086,91	39.716,73	8,49%
Activos por impostos diferidos	8	237.574,27	29.754,78	698,44%
		<b>23.249.907,48</b>	<b>15.484.823,64</b>	<b>50,15%</b>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	9	772.107,71	555.516,15	38,99%
Clientes	10	4.408.435,56	4.057.943,44	8,64%
Estado e outros entes públicos	18	492.252,14	43.976,16	1019,36%
Outras créditos a receber	11	12.988.067,94	11.797.833,93	10,09%
Diferimentos		25.120,03	114.952,96	-78,15%
Activos não correntes detidos para venda	12	17.000,00	17.000,00	-
Caixa e depósitos bancários	4	1.278.178,68	1.855.148,77	-31,10%
		<b>19.981.162,06</b>	<b>18.442.371,41</b>	<b>8,34%</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>43.231.069,54</b>	<b>33.927.195,05</b>	<b>27,42%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00	-
Reservas legais	14	100.000,00	100.000,00	-
Outras reservas	14	4.526.750,00	4.369.700,00	3,59%
Resultados transitados		7.894.370,01	7.715.635,62	2,32%
Excedentes de revalorização	15	383.209,93	401.950,97	-4,66%
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21	10.117.802,55	6.331.309,31	59,81%
Resultado líquido do período		(1.281.596,34)	317.043,35	-504,23%
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>22.240.536,15</b>	<b>19.735.639,25</b>	<b>12,69%</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Financiamentos obtidos	16	7.179.763,41	2.078.152,15	245,49%
Passivos por impostos diferidos	8 / 15	66.039,71	69.269,40	-4,66%
Outras dívidas a pagar	19	1.743.630,70	1.091.093,17	59,81%
		<b>8.989.433,82</b>	<b>3.238.514,72</b>	<b>177,58%</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	17	3.101.596,49	3.992.957,81	-22,32%
Estado e outros entes públicos	18	154.517,93	179.550,83	-13,94%
Financiamentos obtidos	16	5.398.388,74	3.598.388,74	50,02%
Outras dívidas a pagar	19	3.345.550,41	3.182.143,70	5,14%
Diferimentos		1.046,00	-	-
		<b>12.001.099,57</b>	<b>10.953.041,08</b>	<b>9,57%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>20.990.533,39</b>	<b>14.191.555,80</b>	<b>47,91%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>43.231.069,54</b>	<b>33.927.195,05</b>	<b>27,42%</b>

Funchal, 14 de março de 2024

# GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
		(1)	(2)	(1)-(2)
Vendas e serviços prestados	20	25.478.102,70	26.058.942,58	-2,23%
Subsídios à exploração	21	24.130,35	24.058,92	0,30%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	-
Varição nos inventários da produção		17.880,56	21.288,43	-16,01%
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(14.973.191,73)	(14.672.942,55)	2,05%
Fornecimentos e serviços externos	22	(4.260.563,55)	(3.835.022,59)	11,10%
Gastos com o pessoal	23	(6.955.931,37)	(5.478.449,96)	26,97%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos	24	455.177,37	217.902,68	108,89%
Outros gastos	25	(137.214,46)	(1.304.775,04)	-89,48%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>(351.610,13)</b>	<b>1.031.002,47</b>	<b>-134,10%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	5/7	(931.337,83)	(589.606,72)	57,96%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(1.282.947,96)</b>	<b>441.395,75</b>	<b>-390,66%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados	27	(174.985,38)	(59.147,39)	195,85%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(1.457.933,34)</b>	<b>382.248,36</b>	<b>-481,41%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	176.337,00	(65.205,01)	-370,43%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1.281.596,34)</b>	<b>317.043,35</b>	<b>-504,23%</b>

Funchal, 14 de março de 2024

O Contabilista **Certificado**

**gesba** Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência

# GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>				
Recebimentos de clientes		25.461.590,42	26.869.240,30	-5,24%
Pagamentos a fornecedores		(30.153.705,92)	(27.167.573,99)	10,99%
Pagamentos ao pessoal		(5.388.684,69)	(3.536.654,93)	52,37%
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(10.080.800,19)</b>	<b>(3.834.988,62)</b>	<b>162,86%</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(33.490,50)	34.509,80	-197,05%
Outros recebimentos/pagamentos		7.117.591,19	3.374.790,99	110,90%
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>(2.996.699,50)</b>	<b>(425.687,83)</b>	<b>603,97%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis		(8.810.096,15)	(3.527.096,27)	149,78%
Activos intangíveis		(83.451,27)	(895.994,28)	-90,69%
Investimentos financeiros		(3.588,52)	-	-
Outros activos		-	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		218,34	5,96	3563,42%
Subsídios ao investimento		4.594.860,90	3.010.439,21	52,63%
Juros e rendimentos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(4.302.056,70)</b>	<b>(1.412.645,38)</b>	<b>204,54%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos		10.700.000,00	3.300.000,00	224,24%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		(3.798.388,74)	(2.963.388,74)	28,18%
Juros e gastos similares		(179.825,15)	(52.060,83)	245,41%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>6.721.786,11</b>	<b>284.550,43</b>	<b>2262,25%</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>				
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>				
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.855.148,77	3.408.931,55	-45,58%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.278.178,68	1.855.148,77	-31,10%

Funchal, 14 de março de 2024

 Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência

O Contabilista Certificado

**GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2023**

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO EM 01-01-2022</b>	<b>1</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>4.120.889,00</b>	<b>7.418.583,54</b>	<b>415.823,71</b>	<b>1.313.148,65</b>	<b>527.819,55</b>	<b>14.396.264,45</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Aplicação do resultado do período anterior						248.811,00	279.008,55			-527.819,55	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	15						21.153,02	-21.153,02			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	8						-3.109,49	7.280,28			4.170,79
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									5.018.160,66		5.018.160,66
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>248.811,00</b>	<b>297.052,08</b>	<b>-13.872,74</b>	<b>5.018.160,66</b>	<b>-527.819,55</b>	<b>5.022.331,45</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>										<b>317.043,35</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>											
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2022</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>4.369.700,00</b>	<b>7.715.635,62</b>	<b>401.950,97</b>	<b>6.331.309,31</b>	<b>317.043,35</b>	<b>19.735.639,25</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Aplicação do resultado do período anterior						157.050,00	159.993,35			-317.043,35	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	15						21.970,73	-21.970,73			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	8						-3.229,69	3.229,69			0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									3.786.493,24		3.786.493,24
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>7</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>157.050,00</b>	<b>178.734,39</b>	<b>-18.741,04</b>	<b>3.786.493,24</b>	<b>-317.043,35</b>	<b>3.786.493,24</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>8</b>										<b>-1.281.596,34</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	<b>9=7+8</b>										<b>2.504.896,90</b>
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2023</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>4.526.750,00</b>	<b>7.894.370,01</b>	<b>383.209,93</b>	<b>10.117.802,55</b>	<b>-1.281.596,34</b>	<b>22.240.536,15</b>

Funchal, 14 de março de 2024

O Contabilista Certificado

**gesba** Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência



---

## ANEXO

---

14 DE MARÇO DE 2024

**GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA**

Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL

## ÍNDICE

1	. Introdução .....	2
2	. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras\...	2
3	. Principais políticas contabilísticas .....	2
4	. Fluxos de Caixa .....	5
5	. Ativos fixos tangíveis .....	6
6	. Propriedades de investimento .....	7
7	. Ativos intangíveis .....	7
8	. Impostos diferidos .....	9
9	. Inventários .....	9
10	. Clientes .....	10
11	. Outras créditos a receber .....	10
12	. Ativos não correntes detidos para venda .....	12
13	. Capital .....	12
14	. Reservas .....	12
15	. Excedentes de revalorização .....	13
16	. Financiamentos obtidos .....	14
17	. Fornecedores .....	15
18	. Estado e outros entes públicos .....	15
19	. Outras dívidas a pagar .....	16
20	. Vendas e prestações de serviços .....	16
21	. Subsídios .....	17
22	. Fornecimentos e Serviços Externos .....	18
23	. Gastos com o pessoal .....	19
24	. Outros rendimentos .....	19
25	. Outros gastos .....	20
26	. Imparidades de Ativos .....	20
27	. Juros e gastos similares .....	20
28	. Outras informações relevantes .....	21

## Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2023

### 1 – Introdução

A GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., com sede na Rua de Santa Rita, n.º 56, Funchal, foi constituída por escritura pública de 4 de maio de 2008, no seguimento da Resolução do Governo nº 271/2008 e cuja atividade é a “Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising.”

A GESBA iniciou a sua atividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começa a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito e como pressuposto o Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, os quais foram preparados em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

#### Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.

### 3 – Principais políticas contabilísticas

#### Ativos fixos tangíveis

Os imóveis (terrenos e edificios) para uso próprio são registados por uma quantia revalorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da revalorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

As revalorizações foram efetuadas por avaliadores imobiliários independentes, de forma que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor dos respetivos imóveis.

## Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2023

Os ajustamentos resultantes das revalorizações efetuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efetuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios, atualmente variando entre 3 e 22 anos, enquanto os terrenos não são depreciables.

Os equipamentos administrativos contabilizados em ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adotadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efetivo dos bens.

Os bem adquiridos em estado de uso, adotou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

### Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, são registadas pelo seu valor determinado pela avaliação efetuada em 31/12/2015, por entidades especializadas independentes.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efetuada aos imóveis classificados em propriedades de investimento são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a GESBA, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a GESBA possuir o controlo sobre os mesmos.

O investimento no Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM) foi considerado um ativo intangível, uma vez que está edificado numa parcela de terreno cedida pela RAM, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos. Como previsto na alínea d) do n.º 2 do art.º 5.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, a taxa de depreciação foi calculada com base no correspondente período de utilidade esperada.

Os ativos intangíveis incluem também o software e as certificações de qualidade, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

### Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais ativos sejam objeto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, conforme estabelecido no IFRS 5 - Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.

## Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2023

---

### Instrumentos Financeiros

Clientes e outros devedores: As dívidas de "Clientes" e as de "Outros devedores" são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: as contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

### Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em capital próprio e reconhecidos na demonstração de resultados, proporcionalmente às amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

### Inventários

As existências estão valorizadas ao custo médio de aquisição.

### Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023

Impostos sobre o rendimento

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data da reversão das diferenças temporárias. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa atual da sua recuperação futura. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transações ou eventos reconhecidos em reservas, é registado diretamente nessas mesmas rubricas, não afetando o resultado do exercício.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (cinco anos para a Segurança Social). A gerência entende que eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

O prazo antes referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais. Os prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023 são deduzidos aos lucros tributáveis dos períodos posteriores, sem limite temporal.

Imparidade

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

**4 – Fluxos de Caixa**

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

**Caixa e seus Equivalentes**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depósitos bancários	1.270.614,68	1.850.325,59
Caixa	7.564,00	4.823,18
	<u>1.278.178,68</u>	<u>1.855.148,77</u>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca da dos componentes principais dos recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Gesba.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

**5 – Ativos fixos tangíveis**

Ativo Bruto									
	Saldo em 1/01/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	1.411.379,96	1.287.707,23			2.699.087,09				2.699.087,09
Edifícios e outras construções	5.344.462,49	486.001,08			5.830.463,57	5.423.291,77		4.971.689,73	16.225.445,07
Equipamento básico	1.874.368,27	603.769,15			2.478.137,42	2.521.722,80		1.592.388,04	6.592.248,26
Equipamento de transporte	1.536.753,36				1.536.753,36	90.450,00			1.627.203,36
Equipamento administrativo	176.346,18	102.159,20			278.505,38	240.407,73			518.913,11
Equipamento biológico	15.609,40	15.921,20			31.530,60				31.530,60
Outros activos fixos tangíveis	118.144,02	10.240,00			128.384,02	128.741,42			257.125,44
Activos fixos tangíveis em curso	199.756,05	3.394.639,82		1.163.058,39	4.757.454,26	7.000,00		(4.757.454,26)	7.000,00
Adiantamentos p/conta investim	-	1.521.539,20			1.521.539,20			(1.521.539,20)	-
	<b>10.676.819,63</b>	<b>7.421.976,88</b>	<b>-</b>	<b>1.163.058,39</b>	<b>19.261.854,90</b>	<b>8.411.613,72</b>	<b>-</b>	<b>285.084,31</b>	<b>27.958.552,93</b>

Depreciações Acumuladas							
	Saldo em 1/01/2022	Aumentos	Outras Transferên cias	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	-			-			-
Edifícios e outras construções	2.985.212,79	227.049,84		3.212.262,63	397.199,47		3.609.462,10
Equipamento básico	1.208.761,72	200.736,36		1.409.498,08	352.743,10		1.762.241,18
Equipamento de transporte	1.522.098,31	17.264,27		1.539.362,58	3.767,24		1.543.129,82
Equipamento administrativo	132.909,40	29.934,35		162.843,75	40.684,80		203.528,55
Equipamento biológico	5.385,41	2.721,87		8.107,28	3.551,09		11.658,37
Outros activos fixos tangíveis	48.254,48	23.303,65		71.558,13	20.214,86		91.772,99
	<b>5.902.622,11</b>	<b>501.010,34</b>	<b>-</b>	<b>6.403.632,45</b>	<b>818.160,56</b>	<b>-</b>	<b>7.221.793,01</b>

Perdas por Imparidade Acumuladas							
	Saldo em 1/01/2022	Aumentos	Outras Transferên cias	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	50.619,83			50.619,83			50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87			47.763,87			47.763,87
	<b>98.383,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98.383,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98.383,70</b>
<b>Ativos Fixos Tangíveis Líquidos</b>	<b>4.675.813,82</b>			<b>12.759.838,75</b>			<b>20.638.376,22</b>

**Gastos com Depreciações**

	2023	2022
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	397.199,47	227.049,84
Equipamento básico	352.743,10	200.736,36
Equipamento de transporte	3.767,24	17.264,27
Equipamento administrativo	40.684,80	29.934,35
Equipamentos biológicos	3.551,09	2.721,87
Outros activos fixos tangíveis	20.214,86	23.303,65
	<b>818.160,56</b>	<b>501.010,34</b>

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	6 a 37
Equipamento básico	3 a 9
Equipamento de transporte	2 a 7
Equipamento administrativo	1 a 8
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8

## Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2023

A gerência da Gesba solicitou uma reavaliação dos bens do ativo fixo tangível à data de 31/12/2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como aos equipamentos de tratamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol, a qual foi efetuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda., resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base aos registos das perdas por imparidade e excessos por revalorização.

Para os terrenos, edifícios e outras construções, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice* (USPAP), alcançando assim o Valor Real de Mercado.

O valor comercial do equipamento de processamento de banana da Ponta do Sol foi determinado enquanto resíduo metálico, por cotação de mercado, uma vez que será desmantelado e descontinuado.

Para a determinação do valor do equipamento de processamento de banana de Santa Rita, foi considerado o seu valor de reprodução a novo e uma depreciação anual em função do tempo de serviço.

Ainda se mantêm uma penhora do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 1457, fração autónoma BC1BD e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 450/19970214 para garantia do capital no montante de 39.793,08 euros, a favor da ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A., NIF 509574513, cujo executado é a Coopobama – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL. A Gesba, em nome da Região Autónoma da Madeira, liquidou em 16/04/2010 o valor de 59.249,52 euros resultante da dívida e no dia 11/10/2010 pagou 6.277,04 euros correspondente à liquidação de juros de mora.

Em fevereiro de 2016 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4272 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 6999/20161121 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

Em janeiro de 2022 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 7345, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 6749/20210825 da freguesia de São Martinho, para garantia do capital no montante de 6.000.000,00 euros e um montante máximo assegurado de 8.841.000,00 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

### 6 – Propriedades de investimento

	Propriedades de Investimento					
	Propriedades de investimento Ano 2022			Propriedades de investimento Ano 2023		
	Arrendadas	Para venda	Total	Arrendadas	Para venda	Total
Saldo inicial - quantia bruta						
Adições						
Aquisições	304.946,60	-	304.946,60	304.946,60	-	304.946,60
Saldo final - quantia bruta	304.946,60	-	304.946,60	304.946,60	-	304.946,60
Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60	-	103.546,60	103.546,60	-	103.546,60
Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60	-	103.546,60	103.546,60	-	103.546,60
Saldo final - quantia escriturada líquida	201.400,00	-	201.400,00	201.400,00	-	201.400,00

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

**7 – Ativos intangíveis**

	<b>Ativo Bruto</b>						
	<b>Saldo em 01/01/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Correcções e Transf.</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Correcções e Transf.</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Projectos de desenvolvimento	6.500,00			6.500,00		6.740,00	13.240,00
Programas de computador	114.312,51	26.932,74		141.245,25	49.146,00		190.391,25
Certificações Qualidade	244.095,19	27.631,60		271.726,79			271.726,79
Centro do Lugar de Baixo	-	115.262,84	1.964.547,26	2.079.810,10	23.493,15	1.500,00	2.104.803,25
Activos intangíveis em curso	3.026.577,30	394.352,66	(3.127.605,65)	293.324,31		(293.324,31)	-
	<b>3.391.485,00</b>	<b>564.179,84</b>	<b>(1.163.058,39)</b>	<b>2.792.606,45</b>	<b>72.639,15</b>	<b>(285.084,31)</b>	<b>2.580.161,29</b>
	<b>Amortizações Acumuladas</b>						
	<b>Saldo em 01/01/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Correcções e Transf.</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Correcções e Transf.</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Projectos de desenvolvimento	-			-	561,61		561,61
Programas de computador	114.306,05	8.065,63		122.371,68	22.724,27		145.095,95
Certificações Qualidade	183.161,06	34.056,86		217.217,92	9.210,53		226.428,45
Centro do Lugar de Baixo	-	46.473,89		46.473,89	80.680,86		127.154,75
	<b>297.467,11</b>	<b>88.596,38</b>	<b>-</b>	<b>386.063,49</b>	<b>113.177,27</b>	<b>-</b>	<b>499.240,76</b>
<b>ativos Fixos Intangíveis Líquidos</b>	<b>3.094.017,89</b>			<b>2.406.542,96</b>			<b>2.080.920,53</b>

**Gastos com Amortizações**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Activos Intangíveis</b>		
Projetos Desenvolvimento	561,61	-
Programas de computador	22.724,27	8.065,63
Certificações Qualidade	9.210,53	34.056,86
Centro do Lugar de Baixo	80.680,86	46.473,89
	<b>113.177,27</b>	<b>88.596,38</b>

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte período de vida útil estimado (em anos):

Programas de computador	3
Certificações Qualidade	3
Centro do Lugar de Baixo	26

O investimento com a requalificação e modernização do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM), localizado no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, foi considerado um ativo intangível, uma vez que foi realizado numa parcela de terreno cedida à Gesba pela RAM, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos. Conforme a cláusula quinta do Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário celebrado com a RAM em 7/5/2018, as benfeitorias executadas ficam pertencendo à RAM, não podendo a Gesba alegar a retenção ou pedir por elas qualquer indemnização. Este ativo está a ser amortizado pelo método das quotas constantes durante o período de vigência do referido acordo.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

**8 – Impostos diferidos**

**Activos e Passivos por Impostos Diferidos**

	Activos		Passivos	
	2023	2022	2023	2022
Ajustamentos e imparidades	29.754,78	29.754,78		
Prejuízos fiscais reportáveis	207.819,49	-		
Excedentes de revalorização			66.039,71	69.269,40
...				
<b>Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.</b>	<b>237.574,27</b>	<b>29.754,78</b>	<b>66.039,71</b>	<b>69.269,40</b>

Os impostos diferidos em 31 de dezembro de 2023 resultam das diferenças temporais que o geram. De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 14,7% (taxa de IRC na Região Autónoma da Madeira).

A Gesba reconheceu o ativo por impostos diferidos resultante do prejuízo fiscal apresentado e tendo em perspectiva a obtenção de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das respetivas perdas fiscais e que estas são atípicas e provavelmente não se repetirão.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são detalhados da seguinte forma:

**Imposto sobre o Rendimento**

	2023	2022
Imposto corrente	(34.712,18)	(68.314,50)
Imposto diferido	211.049,18	3.109,49
	<b>176.337,00</b>	<b>(65.205,01)</b>

**Taxa Efectiva de Imposto**

	2023	2022
Resultados Antes de Impostos	(1.457.933,34)	382.248,36
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	176.337,00	(65.205,01)
Taxa média efectiva de imposto	<b>12,09%</b>	<b>17,06%</b>

**9 – Inventários**

**Inventários**

	Inventário em 01/01/2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2023
Matérias primas e consumíveis	728.564,02	14.456.557,35	(6.651,34)	514.720,97	15.196.546,79	(8.371,50)	746.850,34
Mercadorias	-	49.988,67	-	40.795,18	1.608,00	-	25.257,37
...							
	<b>728.564,02</b>	<b>14.506.546,02</b>	<b>(6.651,34)</b>	<b>555.516,15</b>	<b>15.198.154,79</b>	<b>(8.371,50)</b>	<b>772.107,71</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>14.672.942,55</b>			<b>14.973.191,73</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

O inventário tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Matérias Subsidiárias	40.595,06	63.101,00
Embalagens	567.057,24	233.804,44
Materiais Diversos	137.448,13	216.195,58
Mercadorias BAM	25.257,37	40.795,18
Matérias BAM	1.749,91	1.619,95
<b>Total</b>	<b><u>772.107,71</u></b>	<b><u>555.516,15</u></b>

**10 – Clientes**

<b>Clientes</b>		<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Clientes Correntes</b>			
Saldos não vencidos		<b>4.581.635,81</b>	<b>4.057.943,44</b>
	Figueira, Lda.	1.086.966,31	789.706,37
	Simões, Lda.	810.096,75	609.031,32
	Francisco José Figueira Abreu	211.205,31	296.206,34
	Franol, Lda.	254.455,15	210.719,28
	Mundifresh, Lda.	2.106.230,31	2.030.428,78
	Frutas Douradas, Lda.	60.862,54	71.335,23
	Agostinho Pita de Sousa - Unipessoal, Lda.	49.547,52	50.471,23
	Clientes Diversos	2.271,92	44,89
<b>Clientes Com Créditos a Conceder</b>			
	Figueira, Lda.	(111.682,35)	-
	Mundifresh, Lda.	(61.517,90)	-
<b>Clientes Cobrança Duvidosa</b>			
	Assoc Agricultores da Madeira	59.950,00	59.950,00
	Madif, Lda.	715,52	715,52
	Desarrollos A C Madeira	-	-
<b>Perdas Por Imparidades Acumuladas</b>			
	Assoc Agricultores da Madeira	(59.950,00)	(59.950,00)
	Madif, Lda.	(715,52)	(715,52)
		<b><u>4.408.435,56</u></b>	<b><u>4.057.943,44</u></b>

A Gerência reconheceu a perda de imparidade dos clientes em cobrança duvidosa. A Madif por inviabilidade do recurso a uma ação judicial e por não possuir bens penhoráveis, e a Associação de Agricultores da Madeira por considerar dificuldades no pagamento das rendas por parte desta entidade.

Os clientes com créditos a conceder referem-se a descontos relacionados com problemas de qualidade na Banana da Madeira, fornecida em 2023. Os referidos créditos já foram emitidos a 16 de fevereiro de 2024.

**11 – Outros créditos a receber**

<b>Outros Créditos a Receber</b>		<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Activo Corrente</b>			
RAM - Coopobama		108.258,27	108.258,27
RAM - Capfm		68.974,31	68.974,31
RAM - Juros		72.761,83	72.761,83
IFAP - Proderam		3.358.083,97	3.087.978,09
Adiant Prod. Ajudas Banana - 2012 a 2021		313.438,59	294.621,99
Adiant Prod. Ajudas Banana Ano Corrente		9.030.044,88	8.123.649,17
Outros		36.506,09	41.590,27
<b>TOTAL</b>		<b><u>12.988.067,94</u></b>	<b><u>11.797.833,93</u></b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

A ajuda a receber, relativamente à produção da Banana da Madeira no ano de 2023, foi determinado como segue:

Compras, aos produtores (Kg)	25.206.892
Compras não elegíveis para ajuda (Kg)	51.558
Compras faturadas com adiantamento da ajuda (Kg)	<u>25.155.334</u>
Valor do adiantamento da ajuda por quilo de banana	€ 0,36
Valor estimado a receber do IFAP	9.055.920,24
Ajuda produção Gesba	(16.941,60)
Notas de crédito emitidas por produtores que não reúnem todos os requisitos formais para o recebimento da ajuda	<u>(8.933,76)</u>
<b>Total estimado</b>	<b><u>9.030.044,88</u></b>

Os valores referentes aos anos de 2012 a 2019 no montante de € 308.321,12, o valor de 2021 no montante de € 69.078,57 e o valor da campanha de 2022 no montante de € 18.816,80, estão em análise para determinar a forma mais apropriada para a sua regularização.

A campanha do ano de 2020 já está fechada, originando um saldo de € 82.777,70 a favor dos produtores. Serão apurados e compensados os valores por produtor e entregue a saldo a que cada um tem direito. Não se espera que haja diferenças relevantes para a empresa.

Os montantes referentes às cooperativas CAPFM e COOPOBAMA dizem respeito a pagamentos por sua conta, das dívidas destas, efetuados pela Gesba, conforme mandatada pelos Excelentíssimos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e dos Recursos Naturais através de Despachos Conjuntos e dos Relatórios de Certificação da Comissão de Acompanhamento.

O movimento verificado durante o período foi o seguinte:

	<b>Coopobama</b>	<b>CAPFM</b>	<b>RAM - Juros</b>
Saldo 01.01.2023	108.258,27	68.974,31	72.761,83
Juros processados e capital reembolsado no período	-	-	-
Despesas pagas por conta das cooperativas	-	-	-
<b>Saldo 31.12.2023</b>	<b><u>108.258,27</u></b>	<b><u>68.974,31</u></b>	<b><u>72.761,83</u></b>

O saldo apresentado na conta do IFAP – Proderam no valor de € 3.358.083,97 corresponde aos subsídios não reembolsáveis por receber dos seguintes projetos participados:

<b>Entidade</b>	<b>Número Operação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Valor Incentivo</b>	<b>Incentivo a receber</b>
IFAP	4.1 - 1002	Projeto Agrícola (BAM)	148.715,79 €	148.715,79 €
IFAP	16.2 - 1810	BASE - BAnana SEnsing	497.287,43 €	-1.621,21 €
IFAP	4.2 - 1075	Centro de Processamento de São Martinho	10.470.794,80 €	3.210.989,39 €
			<b>11.116.798,02 €</b>	<b>3.358.083,97 €</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

	<b>Proj. Agrícola-LB</b> Op: 4.1.2-001002	<b>São Martinho</b> Op: 4.2.2-001075	<b>BAse SEnsing</b> Op: 16.2.2-01810	<b>Total</b>
Saldo inicial	148.715,79	5.625.000,00	126.762,30	5.900.478,09
Recebimentos	0,00	-2.812.500,00	0,00	-2.812.500,00
Saldo 31.12.2022	<u>148.715,79</u>	<u>2.812.500,00</u>	<u>126.762,30</u>	<u>3.087.978,09</u>
Ajustamentos	0,00	4.845.794,80	162.713,42	5.008.508,22
Recebimentos	0,00	-4.447.305,41	-291.096,93	-4.738.402,34
Saldo 31.12.2023	<u>148.715,79</u>	<u>3.210.989,39</u>	<u>-1.621,21</u>	<u>3.358.083,97</u>

## 12 – Ativos não correntes detidos para venda

**Activos não corrente detidos para venda e operações descontinuadas**

**Ano 2023**

Descrição Activo	Ano 2023				Data Classificação
	Valor Aquisição	Revalorização	Dep. Acum. Imparidade	Valor Líquido	
Equipamento de Processamento de Banana	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	31/12/2015
	<u>111.467,90</u>	<u>113.845,12</u>	<u>208.313,02</u>	<u>17.000,00</u>	

Na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda foi considerado o equipamento de processamento de banana do centro da Ponta do Sol, equipamento este que foi desmantelado, e descontinuado, tendo a gerência da GESBA iniciado contactos para a sua venda, sendo o valor esperado de alienação, deduzidos das respetivas despesas, de 17.000,00 euros.

## 13 – Capital

O capital social de 500.000,00 euros, totalmente subscrito e realizado, está representado por duas quotas como a seguir indicado:

	<u>Valor nominal</u>	<u>%</u>
Região Autónoma da Madeira (RAM)	475.000,00	95%
Patrim - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S. A.	25.000,00	5%
	<u>500.000,00</u>	

## 14 – Reservas

Em conformidade com a legislação em vigor, um mínimo de 5% dos lucros de cada exercício tem de ser transferido para Reserva Legal até que esta atinja, pelo menos, 20% do capital social. A Reserva Legal não está disponível para distribuição, apenas pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar eventuais prejuízos.

O valor da Reserva Legal é de 100.000,00 euros, pelo que a Gesba já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

Ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais a empresa beneficiou de uma redução do imposto sobre o rendimento a pagar por serem retidos lucros para a criação de uma reserva especial para o reinvestimento. Neste contexto e tendo como suporte os investimentos realizados no projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e no novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, Funchal, foi constituída uma reserva especial através da retenção de parte dos lucros dos seguintes anos:

<b>2014</b>	800.000,00
<b>2015</b>	400.000,00
<b>2016</b>	500.000,00
<b>2018</b>	1.784.180,00
<b>2019</b>	37.449,00
<b>2020</b>	599.260,00
<b>2021</b>	248.811,00
<b>2022</b>	157.050,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.526.750,00</b>

**15 – Excedentes de revalorização**

Os excedentes de revalorização resultaram da avaliação dos ativos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2010, solicitada pela gerência da Gesba à empresa QV – Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda. Resultaram também da avaliação dos ativos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2015, solicitada pela gerência da Gesba à empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

O movimento verificado em 2015 resume-se como segue:

	<b>Terrenos</b>	<b>Bens depreciables</b>	<b>Total ativos</b>	<b>Imposto diferido</b>	<b>Valor líquido</b>
Saldo Inicial	42.339	72.160	114.499	14.439	100.060
Reversão por depreciação	0	-13.708	-13.708	-2.948	-10.760
Utilização para cobertura de perdas por imparidade	-11.254	0	-11.254	-1.057	-10.197
Ajustamentos / regularizações	0	0	0	5.129	-5.129
Efeito da atualização da avaliação	109.004	533.346	642.350	136.662	505.688
Saldo final	<u>140.089</u>	<u>591.798</u>	<u>731.887</u>	<u>152.225</u>	<u>579.662</u>

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

**Excedentes de revalorização**

	<b>Saldo em 01/01/2023</b>	<b>Realização do Excedente Revalorização</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Excedentes de revalorização	471.220,37	(21.970,73)	449.249,64
Impostos diferidos	(69.269,40)	3.229,69	(66.039,71)
	<u>401.950,97</u>	<u>(18.741,04)</u>	<u>383.209,93</u>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

**16 – Financiamentos obtidos**

**Empréstimos e Descobertos Bancários**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	7.179.763,41	2.078.152,15
	<u>7.179.763,41</u>	<u>2.078.152,15</u>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	898.388,74	298.388,74
Contas Correntes Caucionadas	4.500.000,00	3.300.000,00
	<u>5.398.388,74</u>	<u>3.598.388,74</u>
	<b><u>12.578.152,15</u></b>	<b><u>5.676.540,89</u></b>

**Prazo de Reembolso dos Empréstimos**

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	8.078.152,15	898.388,74	4.284.763,41	2.895.000,00
Contas Correntes Caucionadas	4.500.000,00	4.500.000,00	-	-
	<b><u>12.578.152,15</u></b>	<b><u>5.398.388,74</u></b>	<b><u>4.284.763,41</u></b>	<b><u>2.895.000,00</u></b>

Os valores decorrentes dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo são para suportar a atividade operacional da empresa.

O financiamento de valor atual de 503.152,15 euros, concedido pela Caixa Geral de Depósitos, encontra-se garantido com uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4272 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 6999/20161121.

O financiamento de valor atual de 6.000.000,00 euros, concedido pela Caixa Geral de Depósitos, encontra-se garantido com uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial do Funchal sob o artigo 7345 de São Martinho e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 6749/20210825.

Os valores dos financiamentos bancários contratados são os seguintes:

<b>Montante Contratado</b>	<b>Tipo de contrato</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Taxa de juro contratual</b>	<b>Prazo</b>	<b>Credor</b>	<b>Saldo 31/12/2023</b>
1.183.887,40 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento da Ponta do Sol	Euribor a 6 meses + "spread" de 2,75%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	503.152,15 €
1.800.000,00 €	Abertura de crédito ao investimento	Centro da Banana da Madeira (BAM)	Euribor a 12 meses + "spread" de 1,25%	144 meses	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	1.575.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito em conta-corrente	Pagamento aos produtores de banana	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,1%	12 meses	Caixa Geral de Depósitos	4.500.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento de São Martinho	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,85%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	6.000.000,00 €

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

**17 – Fornecedores**

<b>Fornecedores</b>		
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecedores, Conta Corrente		
Fornecedores de Banana da Madeira	1.732.211,44	2.694.540,99
GSLines - Transportes Marítimos, Lda.	597.665,50	468.485,10
Cartonajes Union, S.L. - Int Paper	250.340,64	58.720,09
Fornecedores Diversos	227.183,49	257.541,77
Agostinho Jesus & Jesus - Unipessoal, Lda.	96.652,06	51.409,21
Plasgal, Lda.	48.658,92	61.688,71
Daniel Freitas Alves & Filhos, Lda.	37.275,88	44.832,56
Miguel S. R. Teixeira, Unipessoal, Lda.	23.488,15	5.135,67
BP Portugal, S.A.	22.251,50	8.893,66
Unilift, Lda.	20.315,29	95.614,54
Auto Crescente, Lda.	12.465,34	7.597,14
Naturalfa	10.513,43	10.513,43
LimpaVip, Lda.	9.853,03	0,00
Aguiar & Silva, Lda.	4.842,18	1.844,64
Paulo Mendes & Correia, Lda.	4.793,14	0,00
F M Barros	3.086,50	26.825,78
Odeveiga Negócios, Lda		55.029,73
Iberlim, S.A.		22.522,50
Cooperativa Agrícola do Funchal. CRL		29.197,58
Lobosteel, Lda.		26.839,29
Madagro, Lda.		24.048,36
Natureza Versátil, Lda.		23.908,13
VWR International, Lda.		16.439,66
Seta Verde		1.280,71
Mccomputadores, S.A.		48,56
<b>Total</b>	<b>3.101.596,49</b>	<b>3.992.957,81</b>

**18 – Estado e outros entes públicos**

<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Finanças	475.022,65	24.403,97
Segurança Social	(134.108,30)	(155.973,49)
ADSE	(290,99)	(275,33)
Caixa Geral Aposentações	(2.889,15)	(2.773,34)
Fundos de Compensação	-	(956,48)
	<b>337.734,21</b>	<b>(135.574,67)</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

	2023	2022
<b>Saldos Devedores</b>		
IRC – A Recuperar	25.017,82	26.239,50
IVA - A Recuperar	67.234,32	17.736,66
IVA - Reembolso	400.000,00	-
	<b>492.252,14</b>	<b>43.976,16</b>
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
Retenção imposto s/ rend.	17.229,49	19.572,19
Contribuição p/ Seg. Social	134.108,30	155.973,49
Contribuição p/ ADSE	290,99	275,33
Contribuição p/ CGA	2.889,15	2.773,34
Fundos de Compensação - FCT	-	884,70
Fundos de Compensação - FGCT	-	71,78
	<b>154.517,93</b>	<b>179.550,83</b>
	<b>337.734,21</b>	<b>(135.574,67)</b>

**19 – Outras dívidas a pagar**

		2023	2022
<b>Outras Dívidas a Pagar</b>			
<b>Não Correntes</b>			
Ajustamento Subsídios Impostos		1.743.630,70	1.091.093,17
		<b>1.743.630,70</b>	<b>1.091.093,17</b>
<b>Corrente</b>			
Pessoal		15.106,88	793,51
Fornecedores de investimentos		2.191.788,33	2.451.432,06
Credores por acréscimos de gastos			
Remunerações a pagar ao pessoal		792.600,05	604.077,68
Juros a liquidar		82.390,56	7.902,52
Seguros a liquidar		48.468,00	56.787,17
Outros acréscimos de gastos		178.308,61	26.442,93
Outros Credores		36.887,98	34.707,83
		<b>3.345.550,41</b>	<b>3.182.143,70</b>
		<b>5.089.181,11</b>	<b>4.273.236,87</b>

Nas outras dívidas a pagar em acréscimos de gastos incluem férias, subsídio de férias e horas extraordinárias e respetivos encargos sociais, que vencem para pagamento em 2024, no montante total de 792.600,05 euros (2023: 604.077,68).

**20 – Vendas e prestações de serviços**

		Réditos			
		2023		2022	
		Valor	Valor	Valor	Valor
		reconhecido	Nominal	reconhecido	reconhecido
Valor Nominal					
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>		<b>25.478.102,70</b>	<b>25.478.102,70</b>	<b>26.058.942,58</b>	<b>26.058.942,58</b>
<b>Venda de bens</b>					
Banana da Madeira		25.289.024,75	25.289.024,75	26.016.058,89	26.016.058,89
BAM - Loja		35.007,60	35.007,60	9.046,16	9.046,16
Bananeiras		16.429,34	16.429,34	12.009,95	12.009,95
Sub-Total		<b>25.340.461,69</b>	<b>25.340.461,69</b>	<b>26.037.115,00</b>	<b>26.037.115,00</b>
<b>Prestações de Serviços</b>					
BAM - Bar		76.012,20	76.012,20	10.129,81	10.129,81
BAM - Museu		61.628,81	61.628,81	11.697,77	11.697,77
Sub-Total		<b>137.641,01</b>	<b>137.641,01</b>	<b>21.827,58</b>	<b>21.827,58</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

**21 – Subsídios**

	Subsídios		Valor atribuído	Balanço		Demonstração de	
				Capital próprio		Resultados	
				2023	2022	2023	2022
Data de Início	Data de fim						
<b>Subsídios relacionados com activos</b>			<b>14.523.786,19</b>	<b>10.117.802,55</b>	<b>6.331.309,31</b>	<b>406.764,03</b>	<b>215.762,23</b>
IFAP - Projeto 03-4011 - P Sol	17-mar-14	31-dez-16	3.209.048,97	1.010.637,62	1.156.545,43	171.052,53	183.891,11
IFAP - Projeto 1002 - Proj Agrícola LB	17-mai-18	15-mai-22	148.715,79	101.710,75	117.567,57	18.589,47	10.887,45
IFAP - Projeto 10120 - Museu	3-mai-21	31-mar-23	197.939,20	121.272,97	150.943,07	34.783,24	20.983,67
IFAP - Projeto 1810 - BAnana SEnsing	11-mai-21	30-jun-23	497.287,43	102.721,82	108.128,24	6.338,12	-
IFAP - Projeto 1075 - S. Martinho	4-jun-19	31-mai-24	10.470.794,80	8.781.459,39	4.798.125,00	176.000,67	-
<b>Subsídios à exploração</b>			-	-	-	<b>24.130,35</b>	<b>24.058,92</b>
IFAP - Ajudas Diretas	1-jan-23	31-dez-23	-	-	-	2.187,20	4.886,94
IFAP - Projeto 1810 - BAnana SEnsing	1-jan-23	30-jun-23	-	-	-	21.943,15	19.171,98

O investimento realizado no Centro de Processamento da Ponta do Sol, tem o apoio do IFAP no âmbito do PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 3.209.048,97 euros.

O investimento agrícola realizado no Centro de Investigação e Experimentação da Banana da Madeira, tem o apoio do IFAP no âmbito do programa PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 148.715,79 euros.

O IFAP apoiou, no âmbito do Proderam na Ação 19.2.2 – Apoio aos serviços básicos para a população rural na alínea ii) Recuperação e Valorização do Património Rural, o Museu da Banana da Madeira, com a comparticipação a fundo perdido no montante de 197.939,20 euros.

O projeto de investigação denominado BAnana SEnsing, foi apoiado pelo IFAP no âmbito do Proderam na Medida de cooperação, Ação 16.2.2 – Apoio a projetos-piloto e ao desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias, no montante de 497.287,43 euros.

O investimento realizado no Centro de Processamento de São Martinho, tem o apoio do IFAP, através do PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 10.470.794,80 euros, tendo a Gesba recebido um adiantamento de 2.812.500,00 euros, contra a apresentação de uma Garantia Bancária emitida pela Caixa Geral de Depósitos em 30 de agosto de 2022 no valor de 3.093.750,00 euros. Foi recebido a 15 de novembro de 2023 o valor de 4.447.305,41 euros referente a esta operação.

Estes valores foram registados no balanço deduzidos do devido ajustamento derivado do imposto que lhe está associado (14,7%).

	Ponta do Sol	Proj. Agrícola-LB	São Martinho	Museu	BAse SEnsing	Total
Subsídio atribuído	1.184.803,78	119.238,87	10.294.794,13	142.172,29	120.424,18	11.861.433,25
Ajustamento (14,7%)	174.166,16	17.528,12	1.513.334,74	20.899,32	17.702,36	1.743.630,70
Valor líquido	<u>1.010.637,62</u>	<u>101.710,75</u>	<u>8.781.459,39</u>	<u>121.272,97</u>	<u>102.721,82</u>	<u>10.117.802,55</u>

Estes subsídios, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme Nota 24, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	<b>Subsídio</b>	<b>Ajustamentos</b>	<b>Efeito líquido no Capital Próprio</b>
<b>Saldo inicial - 01.01.2022</b>	<b>1.539.447,42</b>	<b>-226.298,77</b>	<b>1.313.148,65</b>
Valor atribuído durante o período	6.098.417,29	-896.467,34	5.201.949,95
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-215.462,23	31.672,94	-183.789,29
<b>Saldo final - 31.12.2022</b>	<b>7.422.402,48</b>	<b>-1.091.093,17</b>	<b>6.331.309,31</b>
Valor atribuído durante o período	4.845.794,80	-712.331,84	4.133.462,96
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-406.764,03	59.794,31	-346.969,72
<b>Saldo final - 31.12.2023</b>	<b>11.861.433,25</b>	<b>-1.743.630,70</b>	<b>10.117.802,55</b>

No que concerne aos subsídios à exploração, conforme consta do mapa de subsídios, a Gesba recebeu os subsídios pagos pelo IFAP referente à candidatura dos terrenos agrícolas anexo ao Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e terrenos agrícolas do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol. Acresce ainda o valor correspondente a 90% da comparticipação do IFAP, a fundo perdido, dos gastos com o pessoal da Gesba, afetos ao projeto de investigação BANana SEnsing.

**22 – Fornecimentos e Serviços Externos**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Δ</b>
Trabalhos Especializados	295.637,01	203.186,53	45,50%
Publicidade e Propaganda	118.041,94	122.804,69	-3,88%
Vigilância e Segurança	10.182,89	1.830,89	456,17%
Honorários	126.294,80	66.800,00	89,06%
Conservação e Reparação	383.917,51	375.967,71	2,11%
Outros Serviços Especializados	23.136,35	19.442,09	19,00%
Ferramentas e Utensílios	47.577,22	57.364,07	-17,06%
Livros e Documentação Técnica	0,00	11,06	-100,00%
Material de Escritório	30.757,58	22.086,85	39,26%
Artigos para Oferta	975,32	112,06	770,36%
Outros Materiais	1.216,90	2.378,39	-48,84%
Electricidade	119.198,62	83.324,91	43,05%
Combustíveis	147.796,28	182.758,23	-19,13%
Água	45.648,58	35.196,98	29,69%
Deslocações e Estadas	21.404,22	32.194,74	-33,52%
Transporte de Pessoal	0,00	560,00	-100,00%
Transporte de Mercadorias	2.310.524,28	2.060.508,81	12,13%
Rendas e Alugueres	161.413,40	157.562,33	2,44%
Comunicação	41.344,99	39.228,28	5,40%
Seguros	198.468,56	201.326,22	-1,42%
Contencioso e Notariado	1.494,38	1.681,07	-11,11%
Despesas de Representação	5.043,52	16.266,56	-68,99%
Limpeza, Higiene e Conforto	169.065,06	151.236,23	11,79%
Outros Serviços	1.424,14	1.193,89	19,29%
<b>TOTAL</b>	<b>4.260.563,55</b>	<b>3.835.022,59</b>	<b>11,10%</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

**23 – Gastos com o pessoal**

**Gastos com o Pessoal**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	122.437,91	121.450,16
Remunerações do pessoal	5.433.631,26	4.174.599,47
Encargos sobre Remunerações	1.232.451,46	995.556,53
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	83.214,48	79.061,57
Outros gastos com Pessoal	84.196,26	107.782,23
	<b>6.955.931,37</b>	<b>5.478.449,96</b>

**Número Médio de Colaboradores**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Número médio de empregados	305	303
Número de empregados no fim do período	331	322
Centro de Acondicionamento do Funchal	144	142
Centro de Acondicionamento de Ponta do Sol	187	180

**Serviços de revisão legal de contas**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Remuneração do Revisor Oficial de Contas	15.000,00	15.000,00
	<b>15.000,00</b>	<b>15.000,00</b>

**24 – Outros rendimentos**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Δ</b>
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	0,10	5,97	<b>-98,32%</b>
Correcções Rel. Periodos Anteriores	42.896,04	2.139,68	<b>1904,79%</b>
Excesso da Estimativa para Impostos	0,00	205,00	<b>-100,00%</b>
Imputação Sub. Investimento	406.764,03	215.462,23	<b>88,79%</b>
Outros Rendimentos N/ Especificados	5.517,20	89,80	<b>6043,88%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>455.177,37</b>	<b>217.902,68</b>	<b>108,89%</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

**25 – Outros gastos**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Δ</b>
Imposto Municipal Imóveis	26.419,99	5.080,49	<b>420,03%</b>
Imposto de Selo	57.200,67	23.753,07	<b>140,81%</b>
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.967,67	4.779,05	<b>3,95%</b>
Taxas	27.389,66	18.684,96	<b>46,59%</b>
Gastos e Perdas em Invest Não Financeiros	2,65	0,36	<b>636,11%</b>
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	20.365,57	28.260,45	<b>-27,94%</b>
Donativos	0,00	10.000,00	<b>-100,00%</b>
Quotizações	410,00	410,00	-
Ofertas e Amostras de Inventários	0,00	826,08	<b>-100,00%</b>
Multas e Penalidades	458,25	60,00	<b>663,75%</b>
Incentivo Preço Banana 2021	0,00	1.212.920,58	<b>-100,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>137.214,46</b>	<b>1.304.775,04</b>	<b>-89,48%</b>

**26 – Imparidades de Ativos**

**Imparidades Acumuladas**

	<b>Saldo em 01/01/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Activos Fixos Tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	50.619,83		50.619,83		50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87		47.763,87		47.763,87
...	-		-		-
Propriedades de Investimento	97.371,43		97.371,43		97.371,43
Clientes	60.665,52		60.665,52		60.665,52
	<b>256.420,65</b>	<b>-</b>	<b>256.420,65</b>	<b>-</b>	<b>256.420,65</b>

**27 – Juros e gastos similares**

A rubrica de juros e gastos similares suportados atingiu o montante de 174.985,38 euros, valor este decorrente dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo para suportar a atividade operacional da empresa.

## 28 – Outras informações relevantes

1- Nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008 foram realizadas as Assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respetivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efetiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à exceção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação dos saldos de balanço da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011 a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos pelas cooperativas junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2022 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros dos encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

2- Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de **47.160,00 euros**, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira”.

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de **279.900,00 euros**, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

Em 26 de julho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2271257 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de **17.529,00 euros**, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

---

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de **10.135,52 euros**, pela empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira”.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de **11.254,32 euros**, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de **1.832,10 euros**, pela empresa Logislink – Terminal Logística, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 18 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 962300488037444 do Banco Santander Totta, S.A., a favor da Gesba, no montante de **4.163,20 euros**, pela empresa Bravaplan – Planeamento e Engenharia, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada para a Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho” – CP\_02\_GESBA/2022.

Em 28 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2301224 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de **99.327,00 euros**, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Transporte Marítimo de Contentores Frigoríficos Contendo Embalagens com Banana da Madeira”.

Em 29 de agosto de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Santander S.A, de Espanha (Nº 5332GA2110000293), a favor da Gesba, no montante de **76,076,96 euros**, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho”.

Em 23 de dezembro de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (Nº 6252340100233700), a favor da Gesba, no montante de **1.521,539,20 euros**, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 40% do contrato de “Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho”.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

---

Em 4 de abril de 2023, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco BPI (GAR/23300672), a favor da Gesba, no montante de **5.146,49 euros**, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção, trabalhos complementares, do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

Em 28 de dezembro de 2023, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001394.993), a favor da Gesba, no montante de **17.195,60 euros**, pela empresa Centrolider – Gestão de Frotas, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de locação de bens móveis em regime de aluguer operacional de veículos (AOV) e respetivos serviços associados (CP/4/2023).

**3-** Em 19 de abril de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001247.093), a favor do Município do Funchal, no montante de **213.690,00 euros** destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações emergentes de quaisquer estragos ou deteriorações em infraestruturas públicas no âmbito da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho. Foi efetuada a redução da Garantia Bancária para o montante de **10.870,00 euros**.

Em 30 de agosto de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001269.193), a favor do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP), no montante de **3.093.750,00 euros** destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 50% do contrato celebrado ao abrigo do apoio ao investimento da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, na sequência da aprovação do projeto a que foi atribuído o n.º PRODERAM20-4.2.2-FEADER-001075

**4-** A Gesba finalizou a execução do projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol em setembro de 2016, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos e beneficiou de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

---

Do mesmo modo a gerência propôs no ano de 2020 a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Também para o ano de 2022, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 248.811 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2021, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

A gerência propõe a constituição, em 2023, de uma reserva especial, no montante de 157.050 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2022, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

**5-** No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m<sup>2</sup>, localizada no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar “Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

**6-** Em junho de 2022 a Gesba concluiu as obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que atingiu o montante global de 3.447.272 euros.

Este investimento no Lugar de Baixo contempla quatro vertentes:

- Edificação e instalações, nomeadamente as obras do edifício principal para o departamento técnico, museu, bar, loja, estacionamento e zonas de serviço, que representam 2.196.059 euros do investimento;
- Projetos agrícola, com a instalação das estufas e áreas de bananais, cujo investimento atingiu os 501.922 euros, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 148.716 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;
- Museu da Banana da Madeira, que representou um investimento de 474.763 euros, tendo sido aprovado e já recebido um apoio a fundo perdido de 197.939 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;
- Projeto de investigação denominado “BASE - BANana SEnsing” e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, cujo investimento atingiu em 2022 os 274.528 euros, num investimento total de 552.542 euros e que será apoiado a fundo perdido pelo IFAP, através do PRODERM, no valor total de 497.287 euros.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2023**

---

7- As obras do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, iniciaram-se em março de 2022. Este investimento foi condicionado pela legalização do terreno (contrato de arrendamento para fins não habitacionais assinado a 14/9/2018), e também por atrasos no processo de licenciamento dos projetos por parte da entidade camarária respetiva.

O concurso público para a construção do Centro de Processamento de São Martinho, lançado em 27/9/2019, não teve concorrentes. Com o lançamento do novo concurso, as obras foram adjudicadas em junho de 2021.

No dia 14 de janeiro de 2022 a Gesba adquiriu à Região Autónoma da Madeira o terreno no Poço Barral, em São Martinho com 12.488 m<sup>2</sup>, pelo montante de € 1.287.520,00 destinado à construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

A pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19) e o conflito na Ucrânia continua a gerar restrições e condicionalismos a nível técnico, levando a uma reprogramação desta empreitada.

As obras do Centro de Processamento de São Martinho terminaram em setembro de 2023 atingindo este investimento um valor de 14.590.410,24 euros.

A Gesba apresentou uma candidatura a fundos comunitários, ao abrigo do PRODERAM, para o projeto de Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, tendo sido aprovado um apoio de € 10.470.794,80 (75% do investimento elegível – € 13.961.059,72).

Este centro está apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana, com capacidade para processar 170 toneladas/dia e com a possibilidade de acrescer mais uma linha. O investimento feito inclui também um sistema paletizador automático, porta paletes e empilhadores elétricos, e ainda um sistema informático para implementação de código de barras.

8- A 8 de agosto de 2023 foi publicado o Acordo de Empresa celebrado entre a Gesba e os Sindicatos tendo em vista uma justa uniformização das condições de trabalho, nomeadamente em matéria de retribuição dos trabalhadores ao serviço da empresa.

Funchal, 14 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

**gesba** Empresa de Gestão do  
Sector da Banana, Lda.

A Gerência



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 43.231.070 euros e um total de capital próprio de 22.240.536 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.281.596 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado na nota 5 do Relatório de Gestão, embora a Entidade apresente um resultado líquido negativo de 1.281.596 Euros, a Gerência prevê que maximizando a capacidade instalada e os recursos disponíveis, aliados a uma gestão criteriosa, a Gesba voltará aos resultados positivos e terá rentabilidade operacional para poder criar mais sustentabilidade ao setor da Banana da Madeira.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.



### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 18 de março de 2024

**UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROC, LDA**  
(SROC n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)  
Representada por,

António José Pereira da Silva  
(ROC n.º 947, inscrito na CMVM sob o n.º 20160564)